



XXXIV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES,
XVI MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA e
I MOSTRA DE EXTENSÃO: CONEXÕES ENTRE
UNIVERSIDADE E COMUNIDADE.



FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E APTIDÃO FÍSICA COMO PREDITORES DE SINAIS DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE EM ESCOLARES

Laura Stoffels Spessatto (VOLUNTÁRIO), Laura Stoffels Spessatto, Manoela Todeschini Ferreira, Vanessa Chiarello Baldissera, Guilherme Auler Brodt (Orientador(a))

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um dos transtornos do neurodesenvolvimento mais prevalentes na infância, com impacto significativo sobre o desempenho acadêmico, as relações sociais e a qualidade de vida. Embora sua etiologia seja multifatorial, evidências recentes sugerem que fatores sociodemográficos e componentes da aptidão física podem influenciar a manifestação dos sintomas, porém estudos que investigam simultaneamente esses fatores em populações escolares ainda são escassos. O presente estudo teve como objetivo investigar a associação entre variáveis sociodemográficas, atividade física, aptidão física e sinais de déficit de atenção e hiperatividade em escolares. Realizou-se um estudo quantitativo transversal com 125 estudantes de 8 a 11 anos de uma escola municipal do Rio Grande do Sul. Foram coletadas informações sociodemográficas dos responsáveis, avaliados os níveis de atividade física por meio do *Physical Activity Questionnaire for Children* e identificados sinais de déficit de atenção e hiperatividade pela escala *Swanson, Nolan and Pelham Version IV*, preenchida pelos professores. A aptidão física foi avaliada por meio dos protocolos padronizados do Projeto Esporte Brasil. As análises incluíram testes de comparação entre grupos, correlações de Spearman e regressão logística binária. Verificou-se que 18,4% dos participantes apresentaram sinais de déficit de atenção acima do ponto de corte, 5,6% apresentaram sinais de hiperatividade e 3,2% sinais combinados. Crianças com sinais de déficit de atenção demonstraram desempenho significativamente inferior nos testes de aptidão cardiorrespiratória, velocidade e agilidade ($p < 0,05$). O nível de atividade física não apresentou associação significativa com os desfechos investigados. Na análise multivariada, sexo masculino ($OR=5,10$), escolaridade materna equivalente ao ensino fundamental ($OR=4,78$) e menor desempenho no teste de corrida de seis minutos constituíram preditores independentes para sinais de déficit de atenção. Os achados evidenciam que o grau de instrução da mãe, crianças do sexo masculino e menor desempenho de corrida representam maior risco para a ocorrência de sintomas de desatenção na infância. O estudo contribui para a compreensão de fatores de risco relacionados ao TDAH que merecem maior atenção junto às estratégias de rastreamento precoce e promoção da saúde no ambiente educacional.

Palavras-chave: TDAH, Aptidão cardiorrespiratória, Saúde infantojuvenil

Apoio: UCS, CAPES